



MIASTENIA GRAVIS: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE

Autor(res)

Camila Zanon Da Mata
Geovanna Da Silva Moura
José Andys Oliveira Rodrigues
Melany Luísa Da Silva Pereira
Ricardo Vitorino Marcos
Wilder José Teixeira Moggi
Vânia Aparecida Dos Santos
Julia Gabriela
Kellen Samara De Souza Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

Miastenia Gravis é uma patologia autoimune, onde o sistema imunológico produz anticorpos que danificam receptores musculares que recebem sinais produzidos nos nervos. Sua prevalência é de 100 a 200 casos a cada 1 milhão de pessoas, sendo que a cada 5 pessoas 3 são mulheres (BRASIL, 2015).

Os sinais e sintomas mais evidentes são: ptose palpebral, fadiga, dificuldade na respiração e mastigação. Não possui cura, mas há tratamentos para controle dos sintomas, como: terapia imunossupressora, fármacos com corticoide, e se for o caso, a timectomia.

O cuidado do enfermeiro aos pacientes acometidos é indispensável, visto que seus cuidados refletem na resposta da patologia e tratamentos (SOUZA, 2024).

O profissional deverá elaborar metas, prescrições, intervenções individualizadas, acompanhar respostas do paciente e priorizar a qualidade no atendimento humanizado. O conjunto de ações proporciona melhora no prognóstico e um atendimento resolutivo (BRASIL, 2015)